

1 ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E  
2 EXTENSÃO (CEPE) DO IFNMG. Aos vinte e oito dias do mês de maio de dois mil e treze,  
3 na sala de reuniões da Reitoria, localizada à rua Gabriel Passos, 259, centro - Montes  
4 Claros – Minas Gerais, realizou-se a reunião da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.  
5 A reunião teve início às quatorze horas e doze minutos, sob a presidência de Pró-Reitor  
6 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, professor Rogério Mendes Murta, e contou com  
7 a presença dos seguintes membros: professor Álisson Magalhães Castro, Pró-Reitor de  
8 Desenvolvimento Institucional; professor Paulo César Pinheiro de Azevedo, Pró-reitor de  
9 Extensão; Edilson de Oliveira Magalhães representante dos Técnico-administrativos em  
10 Educação; Wéllisson Pereira Martins e Ana Karoline Porto Silva, representantes dos  
11 discentes; professor Eduardo Souza do Nascimento, representante de Diretores de  
12 Extensão ou cargo equivalente; os professores Renildo Ismael Félix da Costa e Vico  
13 Mendes Pereira Lima, representantes dos Diretores de Pesquisa ou cargo equivalente; as  
14 professoras Marilze do Carmo Lima e Almeida e Mírian Rejane Mendes, representantes  
15 dos Diretores de Ensino ou cargo equivalente. O professor Rogério Murta cumprimentou e  
16 agradeceu a presença de todos, e justificou a sua presença como presidente da CEPE,  
17 tendo em vista que a Pró-reitora de Ensino Substituta professora Ramony Maria da Silva  
18 Reis Oliveira está participando de um seminário. Dando início à reunião, o professor  
19 Rogério Murta sugeriu que fosse acrescentado à pauta a matéria: **Alteração do período**  
20 **de estágio para alunos do curso Técnico em Informática, modalidade subsequente.**  
21 A inclusão do ponto em questão na pauta bem como a pauta anteriormente enviada, foi  
22 aprovada por todos. O presidente sugeriu que a matéria inclusa na pauta fosse discutida  
23 no início da reunião tendo em vista que a professora coordenadora do curso de  
24 Informática está presente evitando assim que ela espere muito tempo. O professor  
25 Rogério Murta solicitou que a professora Mírian Mendes fizesse a leitura do Ofício 05/13  
26 do Campus Montes Claros enviado à CEPE. Como representante do Campus Montes  
27 Claros, compareceu a professora Luciana Balieiro Cosme para justificar a necessidade de  
28 alteração do período de estágio do 3º para o 2º período do curso técnico em Informática  
29 na modalidade subsequente. A professora Luciana Balieiro disse que existem  
30 oportunidades de estágio compatíveis com o conteúdo ministrado no 1º módulo e que um  
31 fator importante também é que agora há um professor responsável pelo o estágio,  
32 organizando e acompanhando as atividades. O professor Eduardo Nascimento perguntou  
33 sobre a obrigatoriedade do estágio. A professora Luciana Baileiro afirmou positivamente.  
34 O presidente disse aos conselheiros que fizessem os questionamentos pertinentes à  
35 professora Luciana Balieiro a fim de sanar qualquer dúvida em relação ao assunto

36 proposto antes de passar à votação. Após um momento de discussão passou-se à  
37 votação , o ponto de pauta em questão foi aprovado por unanimidade. Passou a discutir o  
38 segundo ponto de pauta: **PPP do curso técnico em Meio Ambiente Integrado ao**  
39 **Ensino Médio – Campus Araçuaí.** O professor Rogério Murta disse que é preciso cuidar  
40 para que uma matéria da CEPE aprovada com ressalvas, não volte novamente a esta  
41 câmara, tendo em vista que o número de trabalho é grande. O que acontece atualmente é  
42 que um processo é enviado a um parecerista, este processo retorna à CEPE e vai para  
43 um segundo parecerista e novamete volta à CEPE, gerando assim um retrabalho. O  
44 presidente sugeriu que os conselheiros pensassem a respeito e que o assunto voltará a  
45 ser discutido no final da reunião. Dando prosseguimento, o presidente fez a leitura do  
46 parecer final da matéria em análise. Deu-se início a uma discussão acerca do item 5.7.7  
47 "Promoção e Reprovação" que no parecer está como sugestão "melhorar a redação do  
48 referido item pois, ainda não está claro". Os conselheiros fizeram a leitura do referido item  
49 e concordaram que a redação está clara, não gerando dúvidas. O presidente sugeriu que  
50 a matéria fosse aprovada e que os dois pareceristas atestarão o atendimento das  
51 ressalvas. Todos os presentes concordaram. Passou-se ao terceiro ponto de pauta: **PPP**  
52 **do curso Técnico em Comércio – Campus Montes Claros.** A professora Mírian  
53 Mendes fez a leitura do parece final da matéria em análise. O presidente lembrou que é o  
54 segundo parecer deferindo o documento com ressalvas. Aprovou-se a matéria e que a  
55 parecerista atestará o atendimento das ressalvas. Passou-se ao terceiro ponto de pauta:  
56 **Fechamento do Curso de Gerência em Saúde – Campus Pirapora.** O presidente disse  
57 que na primeira vez que o documento foi analisado pela CEPE, o mesmo foi indeferido  
58 por falta de documentos que permitissem uma análise mais criteriosa e com  
59 embasamento técnico aprofundado. O Campus enviou os documentos pertinentes  
60 mostrando que o que realmente ocorre é a baixa demanda local e a grande evasão que  
61 aconteceu durante a oferta do curso. O presidente fez um momento de reflexão acerca  
62 de algumas perguntas: Quantos processos seletivos são necessários para que fosse  
63 definido o fechamento de um curso? Quantas turmas com poucos alunos formandos são  
64 necessárias? Qual parâmetro utilizar? A professora Mírian Mendes disse que há inúmeras  
65 hipóteses que devem ser levadas em conta para fechar um curso, mas que não sabe  
66 quais formam a verdadeira razão do fechamento de um curso. O professor Vico Mendes  
67 falou sobre a situação do referido curso no Campus Almenara, mas como ele não é da  
68 área, disse que uma das razões é o desmotivamento dos alunos e a enorme evasão. O  
69 professor Paulo Azevedo disse que o mais importante é saber quais são os verdadeiros  
70 motivos dessa evasão. Disse que é necessário uma análise criteriosa no momento de

71 iniciar a oferta do curso, para que não ocorra fechamentos de cursos com frequência. O  
72 professor Álisson Castro solicitou que após analisar a pauta do dia, fosse discutido sobre  
73 o processo de abertura do Plano de Desenvolvimento Institucional de 2014 a 2018. Em  
74 seguida o professor Álisson Castro refletiu sobre o que é técnica, qual a importância dos  
75 cursos técnico e de tecnologia no mercado de trabalho, aonde esse profissional vai  
76 trabalhar? O servidor Edilson Magalhães falou sobre a diferença entre fechamento e  
77 suspensão do curso. Falou sobre alguns cursos técnicos específicos que atendem a  
78 demanda de alguns municípios pequenos e que após um concurso, passa-se anos até a  
79 necessidade de um novo concurso, deixando assim muitos egressos sem mercado de  
80 trabalho. A discente Ana Karolina falou sobre a saturação da oferta do curso na cidade de  
81 Almenara, tendo em vista que no Campus já existem os cursos Técnico em Administração  
82 e Técnico em Enfermagem. O professor Vico Mendes disse que os professores do curso  
83 técnico de Gerência em Saúde serão utilizados no curso técnico em Enfermagem.  
84 Passou-se para a votação da matéria que foi aprovada por todos os conselheiros.  
85 Passou-se ao quinto ponto de pauta: **Projeto do curso Técnico em Administração na**  
86 **modalidade subsequente – Campus Almenara.** A conselheira Marilze do Carmo fez a  
87 leitura do parecer que foi aprovado sem ressalvas. Em votação a matéria foi aprovada por  
88 unanimidade. Passou-se ao sexto ponto de pauta que trata da **Reestruturação do**  
89 **Projeto do 1º Capacit em EAD para especialização em EAD – PROEN.** A professora  
90 Mírian Mendes sugeriu que as nomenclaturas constantes no processo fossem adequadas  
91 tendo em vista que a EAD não é mais um núcleo e sim uma Diretoria de Educação a  
92 Distância. A matéria foi aprovada por unanimidade. Passou-se ao sétimo ponto de pauta:  
93 **PPP do curso Técnico em Administração – Campus Arinos.** O conselheiro Eduardo  
94 Nascimento fez a leitura do parecer da matéria em questão. O presidente sugeriu que a  
95 matéria fosse aprovada e feitos os encaminhamentos necessários constantes no parecer.  
96 Todos os presentes aprovaram. Passou-se ao oitavo ponto de pauta que trata da **Minuta**  
97 **de Regulamentação para criação de cursos e estruturação de PPP's de cursos de**  
98 **graduação e Planos de cursos de Educação Profissional Técnica de nível Médio do**  
99 **IFNMG.** A professora Mírian Mendes disse que no teor do documento é necessário  
100 uniformizar as nomenclaturas "Projeto Pedagógico" e "Plano de Curso" pois algumas  
101 vezes aparece apenas uma nomenclatura e na realidade é necessário utilizar a outra.  
102 Sendo assim sugeriu-se que fosse utilizados os dois termos. Mírian Mendes disse que é  
103 necessário uniformizar os termos como "Projeto Político Pedagógico" e "Projeto Político  
104 Institucional" para que todos "falem a mesma língua". Após a leitura, pelo presidente, das  
105 alterações feitas na minuta, foi feita a votação da matéria. Antes, o professor Renildo

106 Costa perguntou sobre a "pesquisa de mercado" constante no documento. O presidente  
107 disse que isso está relacionado às consultas e audiências públicas, reuniões com a  
108 comunidade. O professor Paulo Azevedo disse que mais importante que essas reuniões é  
109 a pesquisa de campo que pode ser feita por servidores e alunos. Disse ainda que fica  
110 muito receoso em relação às audiências públicas, tendo em vista que, muitas vezes, as  
111 mesmas não mostram o indicativo real da necessidade da comunidade. A discente Ana  
112 Karolina disse que isso aconteceu na cidade de Almenara, em que a audiência pública  
113 não conseguiu absorver a real necessidade da comunidade em relação aos cursos a  
114 serem oferecidos pelo Campus. O professor Álisson Castro disse que para os Campi, que  
115 foram criados na expansão do IFNMG, foram importantes as audiências públicas e que  
116 estas balizaram a criação de cursos no Campus, mas que é importante também uma  
117 maior participação da sociedade além de outras fontes de pesquisa para definição dos  
118 cursos a serem implantados. O professor Paulo Azevedo disse que a instituição tem  
119 meios de aferir os anseios da sociedade através de pesquisas e que as mesmas são  
120 importantes pois substanciarão muito a criação dos novos cursos. Disse ainda que tal  
121 pesquisa pode ser feita com servidores e alunos em cada comunidade escolar  
122 pertencente aos Campus. O professor Álisson Castro disse que é necessário realmente  
123 uma pesquisa, até mesmo, se preciso for, de contratação de uma empresa para tal  
124 envolvimento das instituições públicas e privadas, e, ainda, da sociedade civil organizada  
125 que compõem o município e região dos dois Campi serão inaugurados, Diamantina e  
126 Teófilo Otoni para definição dos cursos serão ofertados. O professor Rogério Murta  
127 apresentou a proposta que é criar um formulário, que será anexo da minuta, para ser  
128 aplicado em escolas e locais de grande circulação. E que, caso seja aceita a proposta,  
129 será necessário criar um comissão para elaborar o formulário. O professor Vico Lima  
130 lembrou que o formulário será mais um mecanismo de aferição do interesse da  
131 comunidade, mas que é preciso permanecer com a audiência pública e reuniões com a  
132 sociedade. Após intensa discussão sobre a real situação de criação de cursos nos Campi  
133 os conselheiros aprovaram a inserção do formulário na minuta. O professor Álisson  
134 Castro disse que também podem ser consultados os órgãos do Governo Federal que já  
135 fazem pesquisa em relação ao mercado de trabalho. Os conselheiros definiram que vários  
136 instrumentos podem ser utilizados para pesquisa de criação de cursos. O professor Paulo  
137 Azevedo disse que o formulário irá apenas agregar valor às outras consultas públicas.  
138 Mírian Mendes disse que somente a audiência pública não comprova a demanda social.  
139 Sugeriu que para comprovação da demanda serão utilizados a audiência pública,  
140 formulários, pesquisas da secretaria do desenvolvimento social dentre outros. O professor

141 Paulo Azevedo afirmou sobre a importância da fidedignidade dos anseios da sociedade  
142 através da utilização de um formulário de pesquisa, caso o mesmo seja aprovado.  
143 Passou-se à votação do formulário que foi aprovado por unanimidade. Para formar a  
144 comissão foram indicados os conselheiros: os discentes Wéllisson Pereira Martins e Ana  
145 Karoline, professor Paulo César Pinheiro de Azevedo, professora Marilze do Carmo Lima  
146 e Almeida e o Técnico- administrativo Edilson de Oliveira Magalhães. Ficou definido que a  
147 comissão elaborará o formulário e o texto para ser inserido no artigo 4º que serão  
148 apreciados na próxima reunião da CEPE. O restante da minuta foi aprovada. Passou-se  
149 para o nono ponto de pauta que trata do **Projeto do curso técnico em Edificações –**  
150 **Campus Pirapora.** O presidente fez a leitura do parecer da matéria em questão. A  
151 professora Mírian Mendes disse que o projeto está cem por cento unificado e que as  
152 discussões ocorreram entre os Campi Montes Claros e Pirapora e que em nenhum lugar  
153 do projeto aparece os nomes dos servidores do Campus Montes Claros que muito  
154 contribuíram para a construção do referido projeto. Disse ainda que no curso técnico em  
155 Segurança do Trabalho, também unificado, não aparece os nomes dos servidores do  
156 Campus Montes Claros. Dando prosseguimento, disse que no documento consta que a  
157 modalidade está subsequente/concomitante e que em outro documento, Diretrizes  
158 Nacionais para o Ensino Técnico, as concepções para as modalidades concomitantes e  
159 subsequente são diferentes. E que há uma orientação para que o ingresso fosse  
160 oferecido como subsequente ou concomitante, separadamente. Mírian disse que isso  
161 deveria ser definido para que os Campi observassem essa orientação no momento de  
162 oferta do curso. O professor Álisson Castro disse que tendo em vista o PROUNIC, que o  
163 projeto de cada Campus deve ser o mesmo, ou quando muito, modificado, mas baseado  
164 no projeto unificado. O presidente colocou em votação o documento com as ressalvas  
165 feitas pela professora Mírian Mendes. Foi aprovado por unanimidade. O presidente  
166 lembrou que as nomenclaturas das pró-reitorias estão erradas e que precisam ser  
167 corrigidas. Passou-se ao décimo ponto da pauta **PPP de curso PRONATEC – Campus**  
168 **Almenara.** O presidente apresentou o processo para distribuição, que será encaminhado  
169 à Pró-reitoria de Ensino que o encaminhará a um parecerista externo. Dando  
170 prosseguimento, o presidente colocou em votação a sugestão de que as matérias  
171 aprovadas com ressalvas, retornarão ao parecerista para analisar se as mesmas foram  
172 atendidas e dar encaminhamento aos órgãos colegiados superiores, sem a necessidade  
173 de voltar à CEPE. Todos os presentes votaram favoravelmente, tendo em vista que tal  
174 dinâmica diminuirá o retrabalho, evitando assim o acúmulo de matéria. Após discussão,  
175 ficou definido que a próxima reunião da CEPE será no dia 26 de junho próximo. Os

176 pontos de pauta para a próxima reunião foram acordados entre os membros presentes, a  
177 saber: 1º - Professor Vico Lima sugeriu que as reuniões da CEPE fossem realizadas via  
178 vídeo-conferência, tendo em vista a distância dos Campi até a Reitoria, evitando dessa  
179 forma desperdício de tempo para fazer o trajeto; 2º - Professor Rogério Murta sugeriu  
180 discutir sobre elaboração de um documento padrão para fechamento/suspensão de  
181 cursos; 3º – Professor Álisson Castro sugeriu que a CEPE participasse na elaboração do  
182 PDI 2014-2018, como instância de apreciação/validação de seções do referido plano,  
183 posteriormente, fez uma apresentação sobre início dos trabalhos. Disse que a CEPE é  
184 um órgão colegiado superior de muita importância tendo em vista que tem representantes  
185 do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, além da representação discente, docente e  
186 técnico-administrativos em educação, eleitos pelos seus pares, e que pode contribuir  
187 intensamente para a construção desse documento. O presidente Rogério Murta  
188 agradeceu aos presentes pela colaboração na reunião. Nada mais havendo a tratar, o  
189 presidente agradeceu aos presentes e determinou o encerramento da reunião e a  
190 lavratura deste termo às dezessete horas e cinquenta e quatro minutos deste mesmo dia,  
191 ocasião em que subscrevi a presente Ata, que após lida e, se aprovada, será assinada  
192 por mim Luciana Gusmão de Souza Narciso, secretária, pelo Presidente bem como por  
193 todos os presentes.